



## O ÉPOS EM ALMAS MORTAS: LEITURAS EM DIÁLOGO

*The epos in Dead souls: readings in dialogue*

ÍISIS LOPES DE ALMEIDA<sup>1</sup>  
EUNICE TERESINHA PIAZZA GAI<sup>2</sup>

**RESUMO:** Neste estudo, discutimos a perspectiva interpretativa que Mikhail Bakhtin (2014) expõe em *Questões de literatura e de estética sobre Almas mortas*, obra de Nikolai Gógol. Apresentamos argumentos que permitem identificar, na narrativa gogoliana, a presença de uma essencialidade épica, além do aspecto risível. Este posicionamento difere do de Bakhtin (2014), que considera a obra de Gógol apenas a partir do riso. Entretanto, levamos em conta a ambiguidade própria do autor e seu complexo potencial de transformação. Assim, percebemos que, embora *Almas mortas* não seja uma epopeia tradicional, compartilha de aspectos oriundos do gênero épico e possui força de expressão épica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Nikolai Gógol. Gênero épico. Ambiguidade.

**ABSTRACT:** In this research, we discuss the interpretative perspective that Mikhail Bakhtin (2014) exposes in *Questions of literature and aesthetics about Dead souls*, book of Nikolai Gogol. We present arguments that make possible to identify, in the gogolian narrative, the presence of an epic essentiality, beyond the comic aspect. This position differs from Bakhtin's, who considers the Gogol's work only from the laughter. However, we take into account the author's own ambiguity and his complex transformation potential. Therefore, we realize that, although *Dead souls* is not a traditional epic, it shares aspects of the epic genre and it has epic force of expression.

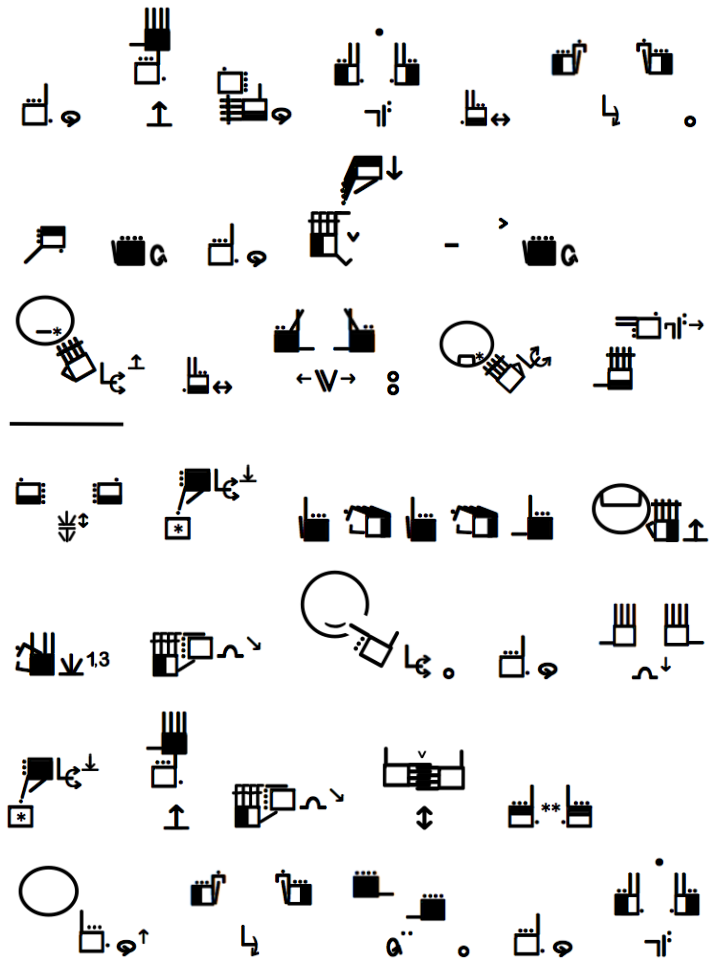
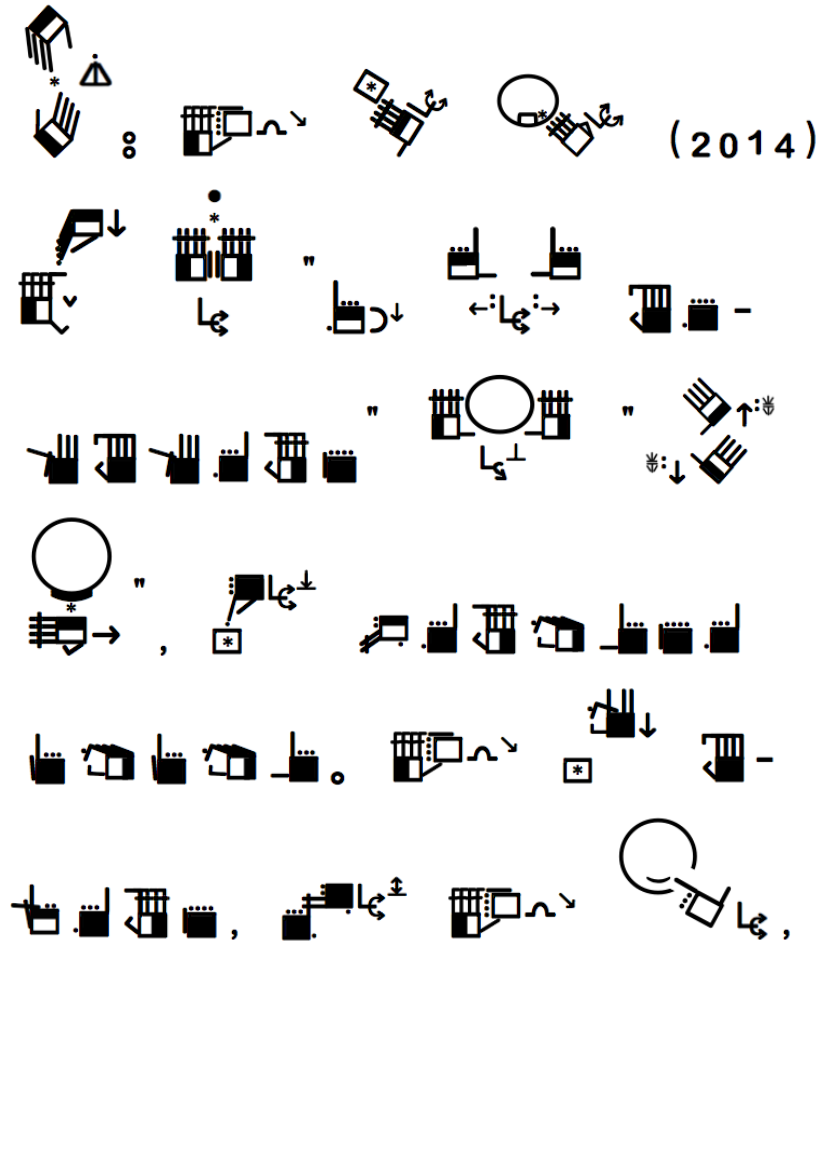
**KEYWORDS:** Nikolai Gogol. Epic genre. Ambiguity.

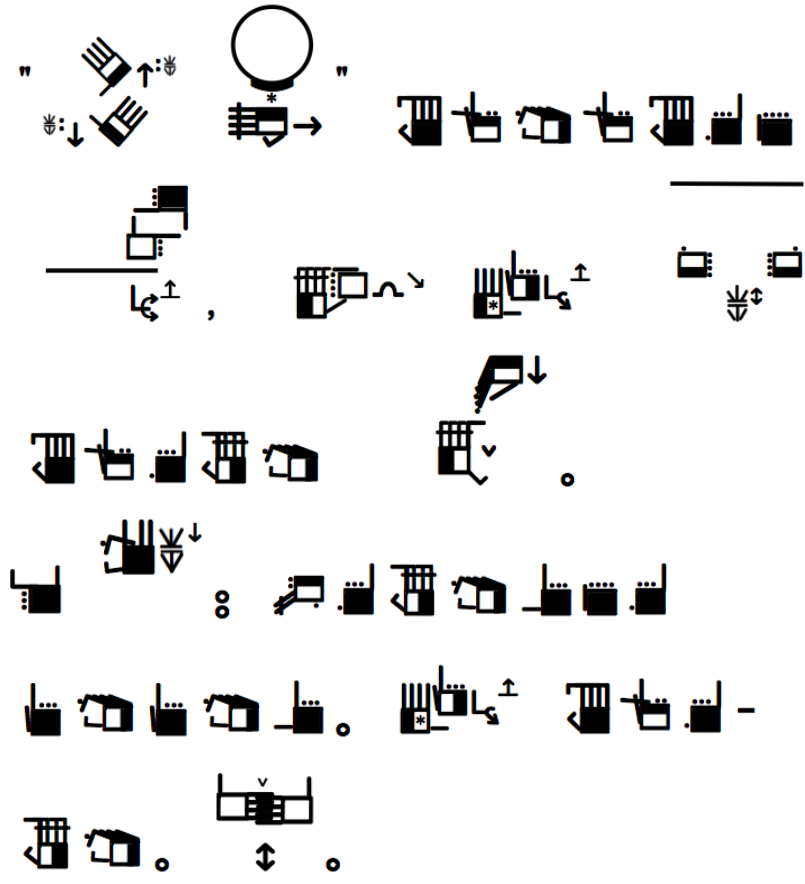
ALMEIDA, I. L. de; PIAZZA GAI, E. T. O *Épos em Almas mortas*: leituras em diálogo. In. **Revista Diálogos**, v. 7, n. 3, out.-dez., 2019.

<sup>1</sup> Mestre em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC - bolsista CAPES), linha de pesquisa em Estudos literários e midiáticos, com dissertação desenvolvida sobre a obra do escritor russo Nikolai Gógol, intitulada "Humorismo e epicidade em Almas mortas e Tarás Bulba", sob orientação da professora Eunice Piazza Gai. cursou a graduação em Letras - Português/Inglês na mesma instituição, também pesquisando e escrevendo sobre Gógol. <isis-lopes@hotmail.com>

<sup>2</sup> Possui graduação em Letras pela Faculdade Portoalegrense de Educação Ciências e Letras (1977), mestrado em Letras pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1986) e doutorado em Linguística e Letras pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (1996). Atualmente é professor titular da Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), com pesquisa e orientações no Programa de Pós-Graduação em Letras da mesma Universidade. <piazza@unisc.br>









## REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M. M. **A cultura popular na Idade Média e no Renascimento**: o contexto de François Rabelais. Trad. Yara Frateschi Vieira. São Paulo: Hucitec; Brasília: EDUNB, 1996.

BAKHTIN, M. M. **Questões de literatura e de estética**: a teoria do romance. Trad. Aurora Fornoni Bernardini, José Pereira Júnior, Augusto Góes Júnior, Helena Sprydis Nazário, Homero Freitas de Andrade. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 2014.

CAVALIERE, A. O teatro de Gógol: tradição e modernidade. In: GÓGOL, Nikolai. **Teatro completo**. Organização e tradução de Arlete Cavaliere. São Paulo: 34, 2009.

CUNHA, H. P. Os gêneros literários. In: PORTELLA, Eduardo (Org.). **Teoria literária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1999.

GÓGOL, N. **Almas mortas**. Trad. Tatiana Belinky. São Paulo: Abril cultural, 1972.

PROPP, V. **Comicidade e riso**. Trad. Aurora Fornoni Bernardini e Homero Freitas de Andrade. São Paulo: Ática, 1992.

STEIN, E. **Aproximações sobre Hermenêutica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1996.

STAIGER, E. **Conceitos fundamentais da Poética**. Trad. Celeste Aída Galeão. 3. ed. Rio de Janeiro: Tempo brasileiro, 1997.

